



## **71514 - A feminização do trabalho na Atenção Básica em Saúde em um município no interior do Rio Grande do Sul**

**Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde**

### **A feminização do trabalho na Atenção Básica em Saúde em um município no interior do Rio Grande do Sul**

Clauceane Venzke Zell<sup>1</sup>, Suzane Beatriz Frantz Krug<sup>2</sup>, Lia Gonçalves Possuelo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul - RS. Contato: [clauceane@gmail.com](mailto:clauceane@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul - RS.

<sup>3</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul - RS.

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada do Sistema de Saúde Brasileiro, portanto, é o local de cuidado em saúde de grande parte da população brasileira. O ato de cuidar sempre esteve muito ligado ao gênero feminino. Com a maior inserção da mulher no mercado de trabalho, ela passou a ocupar postos de trabalho também na área da saúde. O termo feminização diz respeito ao processo de atribuir ao gênero feminino profissões anteriormente masculinas. **Objetivos:** 01) Analisar a inserção da mulher no trabalho na atenção primária à saúde em um município no interior do Rio Grande do Sul (RS) e 02) verificar quais as profissões com maior percentual de mulheres atuando na atenção básica deste município do RS. **Método:** O estudo foi realizado a partir de uma análise documental com registros existentes na coordenação da atenção básica do município de Santa Cruz do Sul (RS). Realizou-se uma avaliação quantitativa com uma abordagem epidemiológica descritiva e transversal. **Resultados:** No mês de maio de 2019, atuavam na Atenção Básica de Santa Cruz do Sul 352 trabalhadores. Destes, 307 (87%) eram mulheres e 45 homens (13%). Dentre os médicos, 32 eram do sexo feminino (64%). Na enfermagem a contribuição das mulheres é ainda maior: 88% dos enfermeiros e 89% dos técnicos de enfermagem são mulheres. Na odontologia 74% dos postos de trabalho são ocupadas por elas. Já a categoria com predomínio feminino absoluto é a dos Agentes Comunitários de Saúde: 95% são mulheres. **Conclusões:** No trabalho na atenção básica em saúde no município de Santa Cruz do Sul o gênero feminino é preponderante em todas as categorias profissionais. Ainda na categoria médica, apesar de ser a maioria, as mulheres ainda tem um menor espaço. O trabalho do agente comunitário de saúde está muito relacionado com o ouvir talvez esse seja o motivo do predomínio do sexo feminino nessa profissão. O cuidado em saúde em Santa Cruz do Sul tem grande participação do cuidado da mulher nesse campo tão gasto de trabalho e a feminização realmente chegou a este núcleo de cuidado.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde, mercado de trabalho, saúde do trabalhador e estratégia saúde da família

Autor - Clauceane Venzke Zell

Orientador - Suzane Beatriz Frantz Krug

Coorientador - Lia Gonçalves Possuelo